



ANO XLII

N.º 1287

Órgão de Propriedade da Casa de Saúde «Allan Kardec»

Redação: Rua José Marques Garcia, 451 - Oficinas: Av. Major Nicácio, 277 - C. Postal, 65 - FRANCA

Diretor da 15-11-27 a 21-6-42  
José Marques Garcia

Redator Responsável: Dr. Agnelo Morato  
Gerente: Vicente Richinho

# Coluna da Fraternidade

José Russo

Reiniciamos nossa coluna da fraternidade, transcrevendo trechos de uma carta portadora de situações aflitivas em que a irmã D. Cacilda se debate sem encontrar alívio. Em sua exposição comovida, relata os maus acontecimentos de sua vida, com a pretensão de inocentar-se dos males suportados no curso de vários anos. Nota-se certo traquejo intelectual em sua linguagem fluente e plena de amargo pessimismo. Parece não possuir migalha de fé e nem ligeira dose de resignação. Ouçamo-la em seu libelo, extravasando revolta de mistura com blasfêmias de arcepiar:

«Dirijo-lhe esta porque disseram-me, aqui neste inferno onde habito, que o senhor se entretém com a miséria humana, dando conselhos e ensinando recursos que o Espiritismo fornece. Eu, mulher que desde a mocidade venho sendo martirizada pelos sofrimentos, fui obrigada a deixar os estudos na terceira série. Sempre doente, os anos passaram por mim. Não me casei. Nenhum moço me quis para esposa. Sem os meus pais, vivi ao lado de parentes que me estimavam. Vim sofrendo humilhações e doenças, sendo submetida a três intervenções cirúrgicas que em nada melhoraram o meu estado geral. Continuo doente, lutando com esse terrível e poderoso inimigo que ronda a saúde da gente que em tantos casos nenhum mal fez a ninguém. Justiça! Destino? Provações? Vontade de Deus? Tudo histórias, que nada tem a ver comigo que em nada creio, e se não fui boa filha, também não fui má criatura.

Disseram-me que eu estou pagando faltas passadas. Passadas quando, onde?

Por que sofro? Sendo Deus tão bom e justo, segundo a fé dos devotos, por que não quiz que eu me casasse e seguisse a vida normal como tantas criaturas?

Desculpe meu senhor, a minha atitude com palavreado de natureza tão diferente das maneiras com que o senhor está habituado. Nesta cidade de Goiás, quem sofre não se acomoda às boas atitudes e ponderações delicadas. Ajude a mim também, e perdoe a minha rebeldia.

Cacilda da Trindade

- x - X - x -

D. Cacilda, ao respondermos, por estas colunas, sua carta tão recheada de conceitos reclamatórios, com um rosário de inconformações, culpáre-nos dizer-lhe que não possuímos vocação para operar milagres; tudo o que fazemos é aconselhar aos missivistas novas diretrizes que, postas em prática, podem solucionar grande parte dos problemas que os afligem.

Se em tempos passados houvesse adquirido alguns conhecimentos dos males humanos, não se encontraria hoje com a alma revoltada, sem apêlo moral para vencer as provações. Se ao deixar os estudos para combater a enfermidade, tivesse como fonte de consolo os ensinamentos espirituais, estudando o Evangelho que alivia, fortalece e cura, estaria hoje conformada e até certo ponto tranqüila.

Desconhecendo a causa de seus males, é bem certo que se entregaria ao desespero, acusando fatores por eles responsáveis, sem fazer um auto-exame de sua personalidade.

Assim como há doenças do corpo, há também doenças da alma. Arrastamentos aos vícios, paixões grosseiras, influências e ações mesquinhas, bem como, atitudes más, significam falta de higiene do espírito, gerando focos de impurezas, responsáveis pelos males do corpo.

Se o corpo sofre, a causa é interna, isto é, da alma. Curando-se a alma extinguem-se as doenças.

A sabedoria antiga afirmava: «Mens sana in corpore sano.»

É hábito milenar atribuir-se a origem de nossos males ao mundo, ao destino, à má sorte, aos semelhantes e até a Deus. Ninguém é responsável pelas nossas dores e vicissitudes de qualquer ordem. Todas as modalidades de nossos sofrimentos são efeitos que transbordam de nós mesmos, vêm de nosso íntimo, de dentro para fora: maus pensamentos, cobiça, avareza, ódio, orgulho, adultério, calúnia, mentira, etc., são germes que flagelam a humanidade. A Terra onde habitamos não é culpada e nem presídio, ela é um campo de ação para maiores destinos em futuras jornadas.

A Justiça Divina em sua soberania não castiga, não pune e não condena a penalidades, não admitindo vítimas, de vez que a cada um é dado segundo as suas obras. O mal que nos fere não está no exterior; estão em nós mesmos. Que adianta ao enfermo mudar de casa, de cidade ou de país? Para onde for levará consigo a enfermidade que o atormenta. É preciso reformar a nós mesmos, antes de pretendermos reformar o mundo que não é doente. Enquanto não apresentarmos condições morais de valores reais, estaremos iludidos, esperando a mansão dos bons e dos justos, quando ainda estamos cheios de iniquidades, impurezas, apêlo à matéria.

A estimada Cacilda, irmã em Jesus, não deve lamentar-se pela parte que lhe coube na presente encarnação. Orã, sonhando posição independente e desta-

cada no meio social ou intelectual, vivendo em lar de parentes compadecidos, envelhecendo à margem da vida, sem o amor e carinho de um espóso, sentindo no corpo a lâmina de bisturis a retalhar-lhe as carnes sem que a causa mórbida fosse removida, são motivos de aflições doloridas, bem o sabemos. Porém, a fonte de nossos males tem sua origem no pretérito, quando semeamos livremente espinhos nas jornadas plenas de ações malévolas.

Seu sofrimento, e todo o amargor de sua existência de sofridora, incapacitando-a de apreciar e gozar os bens naturais da vida humana, constituem agora o remédio acertado para debelar, todo ou em parte, os erros e faltas do passado. Não se lamenta pela ausência de prazeres da vida. Representam muito pouco para quem pode dispor de tempo sem conta, para o futuro que nos aguarda. Se ainda não conhece, leia o Evangelho Segundo o Espiritismo e mais tarde o Livro dos Espíritos, que o seu problema encontrará justa e perfeita solução. Leia sem a obrigação de se tornar Espírita. Os ensinamentos de Jesus são destinados aos que sofrem e não às castas religiosas, ou adeptos de qualquer templo. Talvez não consiga a conquista da cura material, mas o consolo, o alívio, ou mesmo a cura espiritual, é quasi certa. Vais, assim, por esse meio, encontrar-se com Jesus; e quem com ele se encontra, só terá paz, saúde e alegrias que o mundo não conhece...

## Anuário Espírita - 1969

280 páginas de informações atualizadas sobre o espiritismo em todos os seus aspectos.

Cada Exemplar ncr\$ 4,00

Pedidos à Livraria

«A NOVA ERA»

Pelo Reembolso Postal  
Caixa Postal N.º 65  
Franca (SP)

Ouçam aos domingos, às 9 hs., pela RÁDIO CLUB HERTZ DE FRANCA, o programa:

Sementeira Cristã

# Fraternidade em Ponto Alto

Agnelo Morato

O êxito alcançado pela Concentração de Mocidades Espíritas do Nordeste do Estado de São Paulo, não caberia numa simples notícia e nem tampouco no limitado espaço de uma crônica quinzenal, como o desta secção.

Trabalho organizado e que conseguiu envolver de vibração a todos os que dele participaram.

Atribuna espírita desse conclave foi bem preenchida por conceituados expositores de assuntos filosóficos e doutrinários. Ficaram em r-lêvo as tertúlias dos moços espíritas realizadas no Salão «Anália Franco», do Educandário Pestalozzi e merecem registro em livro de ouro as palestras e conferências pronunciadas pelos destacados tribunos: Prof. Newton Boechat, da Guanabara; Prof. Moacir de Araújo Lima, de Pouso Alegre e Divaldo Pereira Franco, da Bahia.

As exposições de livros foram bem cuidadas e, mais uma vez, notou-se o interesse do público leitor em adquirir obras espíritas para suas estantes. Os estudos sob responsabilidade dos educadores Dr. Tomaz Novelino, Profa. Aparecida Rebêlo Novelino, Profa. Antonieta Barini, Prof. Apolo Oliva Filho, Prof. Paulo de Castro Teixeira e Jornalista Walace Leal Rodrigues, despertaram interesse em todos os que participaram de suas aulas. Ainda para melhor aproveitamento da oportunidade confraternista realizou-se um encontro dos presidentes de centros espíritas de nossa Região com o Dr. Armando Assis de Oliveira, Vice-Presidente da Federação Espírita Brasileira, Prof. Apolo Oliva Filho, Secretário da USE e Abel Glaser do Departamento de Mocidades Espíritas da USE para diálogos proveitosos em torno da UNIFICAÇÃO ESPÍRITA. Cerca de quinhentos visitantes vieram à Franca, para inteirar-se do Movimento desenvolvido por esse trabalho de significação sociológica em favor da Doutrina Consoladora. Tivemos a colaboração de representantes de Recife-Pernambuco, Corumbá - Mt, de Pires do Rio, Goiânia e Rio Verde - Go; Uberlândia, Uberaba, Sacramento, São Tomaz de Aquino, Passos, S. S. do Paraíso, Capetinga, Ibiraci e outras cidades do Estado de Minas Gerais. Todas as apresentações artísticas, desde bem movimentado jgral dirigido por Joaquim Alves (o querido Jo) às declamações do poeta Pereira Brasil, desde a colaboração do Conjunto Francano de Amadores aos debates, torneio de oratória, tudo se fez como acerto de glorificar os postulados que valorizam o Evangelho do Senhor.

O Conselho Diretor teve em Felipe Macedo Solomão e profa. Doroti de Paula Solomão dois pontos essenciais, que acertaram sempre suas atividades à vontade de servir. A Fundação Educandário Pestalozzi patrocinou e deu toda a cobertura possível a esse Movimento - o que vem provar que esse expressivo instituto da Educação Espírita procura incentivar o dinamismo bem intencionado dos moços integrantes da Terceira Revelação.

As conferências realizadas no auditório da Fundação «Judas Iscariotes», de nossa cidade, tiveram sempre o prestígio de enorme massa popular, ávida de ouvir as mensagens vindas dos expositores doutrinários, como das informações sobre o movimento em todos os sentidos, con-

substanciados em dois excelentes conjuntos vocais da cidade de Araraquara e Rio Preto.

Enfim, cremos bem que essa Concentração de Mocidades recebeu a bênção direta da Espiritualidade Superior. Aqui não registamos esse acontecimento como vi ória pelo número incalculável de participantes e concentracionistas, mas pelo sentido de liberdade a que se entregam todas as criaturas compeetradas da assertiva de Jesus: «Conheceis a Verdade e Ela vos libertará».

## A Você, Meu Irmão

Disse Jesus:

*Eu sou o caminho, a verdade e a vida, ninguém vem ao Pai senão por mim - Jô - 14.6.*

Então fora da verdade não há salvação, fora dela não seguiremos ao Meigo Nazareno; a verdade nos liberta da escravidão em que nos achamos acorrentados, conduzindo-nos ao Aprico do Senhor. Este é o ensinamento do Mestre.

Por que então criar em mentes menos desenvolvidas que existem duas verdades; uma purificada, e a outra, como será? Como fantasiará o orador, que esquecendo-se de sua responsabilidade, vem de público afirmar estas existências? Não compreende que tudo que não é verdadeiro é falso e sendo falso, nos separa dos ensinamentos da doutrina legada por Jesus e seus discípulos, espargida na face do globo pelo espírito da verdade e codificada por Allan Kardec, que concorre para que os nossos irmãos submerjam num lamaçal de hipocrisia e mentiras. Levando-os as mensagens contidas no Evangelho, que são eternas, ficaremos tranquilos de um dever cumprido, e para que assim aconteça, devemos não somente dizer mas executá-las. De que serve alardear: «Fora da Caridade não há salvação», se para acolher um desamparado exigimos deste a recompensa em trabalhos castivos que os impedem de preparar-se materialmente, para que no futuro esteja habilitado a provar o seu sustento, de maneira menos espinhosa? Se cremos em vida futura, por que exigir, de imediato, o pagamento daquilo que fazemos por amor ao nosso irmão? Por que vender-lhe a instrução obrigando-o a permanecer nas trevas da ignorância, tornando-se, assim, presa mais fácil aos caprichos do mundo?

Se a nossa fraqueza costumeira, se o nosso orgulho humano, nos conduz a esquecer, por que e para que viemos e este planeta? Devemos nos refugiar nos Evangelhos, banindo da nossa mente as recordações opulentas que, muitas vezes, são fantásticas. Par isso nos ensina o grande Paulo, em epístola aos Coríntios 12-7-A manifestação do Espírito é dada a cada um visando um fim proveitoso; portanto, se veste como homem do povo e que deve comportar-se como tal, procurando servir a Deus e ao próximo, esquecendo as nobrezas que julgas ter usufruído que talvez não soubeste bem empregar.

Agora, no meio da plebe, cumpridas as leis divinas para que a paz reine no mundo e Cristo no coração dos homens.

Meneel Pedro Pereira



# Visitando Zilda Gama

(Da Zilda Gama, médium que deixou excelente produção, desencarnou recentemente, na cidade do Rio Janeiro, aos 91 anos de idade: O artigo aqui transcrito apresentando lances biográficos, foi escrito por Newton Boechat, em Fevereiro de 1960 e publicado em vários jornais e revistas doutrinárias, naquela ocasião).

«Há dias, aproveitando sábado de sol, fui, em companhia de um colega, visitar a Profa. Zilda Gama.

Sei que o seu nome dispensa nossos opiniões, pois, dificilmente haverá no Brasil quem desconheça o médium de Victor Hugo.

Hoje, velhinha, e ex-Prof. de Além Paraíba, acamada, em longo processo de lenta desvitalização, memória cansada, com seus oitenta e dois anos de proveitosa existência carnal, vive os últimos tempos no abençoado estójo físico, que lhe propiciou evolução acentuada e obsequiou-nos com páginas sublimes de profunda espiritualidade.

A chamada «coleção midiúnic» de Victor Hugo, deve fazer parte obrigatória das estantes das organizações doutrinárias: «DO CALVARIO AO INFINITO», «REDEÇÃO», «DOR SUPREMA», «NA SOMBRA E NA LUZ», «ALMAS CRUCIFICADAS» e «SOLAR DE APOLO» são filigranas literárias.

Zilda Gama, há muitos anos, psicografou um livro ditado por vários Espíritos, inclusive o Codificador Allan Kardec; Esta obra, raríssima, ainda pode ser encontrada nas bibliotecas de espíritos idosos. Mário Angelo de Pinho, sobrinho da médium e seu filho espiritual também, nos disse que «Diários dos Invisíveis» será republicado, brevemente, pela mesma editora, a do «Pensamento».

«Na Sessa Bendita» encontra-se no prelo, bem como, «Na Cruzada do Mestre».

«Elegias Douradas» é um encantol obra que Zilda Gama psicografou do Espírito de sua irmã, Antonieta Gama, musicista e escritora, desencarnada em 1901.

Didata por excelência, organizou os seguintes livros: «O LIVRO DAS CRIANÇAS» (livro de leitura), «OS GAROTINHOS» (leitura intermediária), «O MANUAL DAS PROFESSORAS» (estudos pedagógicos) e «O PENSAMENTO» (monografia psicológica).

Retornou Zilda Gama ao ambiente terrestre em 11 de março de 1878, em Três Ilhas, Município de Juiz de Fora.

No espaço de 5 meses, apenas, seus genitores (Augusto Cristiano da Gama, escrivão de paz, e dona Eliza Emilia Klors da Gama, professora estadual) desencarnaram, tendo a nossa focalizada assumido a chefia da família.

Matriculou-se na Escola Normal de São João del Rei e um ano e quatro meses depois diplomou-se, exercendo o magistério público em Além Paraíba. Assumiu, pelos seus dotes de cultura, posteriormente, a direção dos «Grupos Escolares Castelo Branco e Salles Marques», da aludida cidade Mineira.

Em 1929, tendo a secretaria de Educação do Estado de Mi-

nas Cerais pôsto em concurso as Aulas-Modtlo, sendo seu dirigente o Exmo. Sr. Dr. Francisco Campos, ex-Ministro da Justiça, obteve o 1.º lugar na classificação oficial e foi inscrita na Escola de Aperfeiçoamento de Belo Horizonte, onde concluiu o Curso a 6 de dezembro de 1929. Foi autora da tese sobre o voto feminino no Congresso Feminino de 1931, presidido pela Dra. Elvira Kemel. Pouco tempo depois a tese logrou aprovação oficial.

Continua a exercer o magistério primário até o ano de 1938, no «Grupo Escolar Afonso Pena», Belo Horizonte, onde se jubilou.

Suas formosas colaborações fizeram-se sentir em vários jornais do País. Seus artigos atraentes foram publicados na «Gazeta de Notícias», no «Jornal do Brasil» e na «Revista da Semana».

Foi em 23 de Dezembro de 1968, após longo sofrimento moral que, coordenando suas forças interiores, experimentou a catarse mediúnic, com a erupção de fenômeno, puro, cristalino, quando, sem saber como, era impelida a transpôr para o papel

a torrente de pensamentos sugeridos pelos paládios da Pátria Invisível.

Dois anos após, a prova definitiva surgiu para o acrisolamento da própria alma, quando do desprendimento de sua irmã Adélia: cinco sobrinhos menores passaram a ser criados e educados por ela, sem desfalecimentos. Os vencimentos de uma professora do Interior deveriam dar para tudo isto...

Da Zilda Gama, um dos mais idôneos e evangelizados médiums que conhecemos, reside atualmente à rua Uruguay 566, casa 2, Tijuca (1) em companhia de um sobrinho que encontrou nela o prolongamento do maternal calor, quando sua mãezinha seguiu para a Vida Maior.

Remamos, assim, nestas linhas, nossas homenagens cristãs àquela alma de escol, que tanto fez para dilatação da Consoladora Doutrina no Brasil, e ainda vive por estas paragens, aguardando serena, o toque da trombeta de Josafá (2).

(1) Mudou-se, depois, para a Av. Maracanã, Tijuca.

(2) Desencarnou dia 10 de Janeiro de 1969. Gb.

## Jesus e Nós

Demetri Abrão Nami

O conhecimento da Doutrina Espírita implica em grande responsabilidade para os seus possuidores, como ensina «O Evangelho Segundo o Espiritismo», quer no tocante aos pensamentos que emitem, quer na expressão e exteriorização de palavras e atos.

Converter-se, alguém, para o Espiritismo, não é somente frequentar sessões espíritas; conhecer e pregar os seus ensinamentos; mediar espíritos no sentido de consolar, esclarecer, curar e outros modos mais de se praticar a caridade. Mas, sim, cuidar-se, sobretudo, da reforma moral. Esta a finalidade primordial do Espiritismo, pois, é evidente que o mundo perece por falta deste fãtor, imprescindível ao estabelecimento do Reino de Deus na Terra.

Com a Codificação Kardequiana, os céus se desvelam, e novas revelações, no que tange à espiritualidade se derramaram sobre os objetos da esperança do Nosso Salvador, agora representados pelos espíritas, aos quais compete exemplificá-las e veiculá-las por todo orbe.

Antes da Codificação, só uns poucos possuíam uma parcela do conhecimento espírita.

Por aí se pode avaliar da responsabilidade dos espíritas, visto serem os mais bafejados pela misericórdia divina, pela certeza que adquiriram, através do Espiritismo, da imortalidade da

alma, e de uma vida melhor, pela prática das boas ações, uma vez transpostas as barreiras de carne.

Os espíritas simbolizam os «trabalhadores da última hora», sobre cujos ombros foi colocada a tarefa espinhosa, porém, sacrossanta, a de continuarem o apostolado do Divino Mestre. Esta tarefa, se levada a bom termo, pode redimir os de seus débitos passados e presentes para com a humanidade, e proporcionar-lhes um futuro espiritual feliz.

O Divino Mestre volve, agora, o Seu olhar amorável para esses obreiros devotados do Bem, dêles esperando a divulgação e prática de seus ensinamentos em espírito e verdade, como ensina o Espiritismo, única maneira de trananar os homens e torná-los felizes. Porque, até então, os seus ensinamentos têm sido obscurecidos e deturpados, pelos seus falsos seguidores, preocupados, tão somente, no atendimento de seus interesses mesquinhos.

Corremos fileiras, portanto, em torno do ideal salvador do Cristo, resumido no «Amor a Deus sobre todas as coisas, e ao próximo como a si mesmo». Busquemos projetar, largamente, as luzes benditas da Ilha. Revelação, para uma mais rápida cristianização do mundo.

## ORE, CONFIE, TRABALHE, e... ESPERE

Tânia Spina (15 anos)

O mundo terrestre, dada sua condição de mundo de provas e expiações, está cheio de sofrimentos, dor, miséria e injustiça.

A tais experiências, ninguém escapa. Todos encontram cada dia, uma dificuldade a vencer; um vício a ser superado, uma virtude a ser adquirida.

E quantos não se perdem neste torvelinho de chamamentos e solicitações... Aqui vemos alguém que, perdendo a confiança no Pai Supremo, destroi a própria vida; acolá u'a multidão que se embriaga nos prazeres mundanos tentando, com isso, esquecer as dificuldades, e uma outra grande maioria que resolve cruzar os braços, lamentar o sofrimento alheio e o seu próprio, passando assim toda uma vida mergulhada em inércia.

Uns mostram a tristeza chorando, outros a escodem na forma de risos forçados; uns se desesperam e outros, por acharem que «nada» podem fazer para melhorar, resolvem ficar parados, observando.

E onde estão aqueles que confiam, trabalham, que agradecem ao Pai tanto a bonança, como a tempestade?

Ah!... Sim... Eles existem, mas...

são poucos, são raros. É mais cômodo criticar e lamentar do que agir e trabalhar.

Mas um dia, quando enxergarmos um pouco além, lamentaremos profundamente por termos desperdiçado as oportunidades maravilhosas que tivemos.

Não, meus irmãos, não deixemos que a rosa da oportunidade que o Senhor nos oferece, envelheça, dificultando o nosso trabalho no futuro?

Cada minuto não aproveitado, só poderá nos trazer aflições, mas cada segundo útil, nos trará uma alegria imensa quando chegar o tempo da colheita.

Observemos sim, mas observemos com os olhos d'alma, não para criticarmos destruindo, mas para ajudarmos edificando.

Analisemos tudo e tiremos um pouco de cada coisa. Começemos agora, neste momento, a olhar ao nosso redor e veremos como Deus é todo amor, bondade e justiça.

Aprendamos a sorrir diante do sofrimento, para fazer sorrir os que passam por dificuldades; a compreender para ajudar a perdoar para agüar; a esquecer para seguir adiante e amar para colaborar na OBRA EDUCATIVA DO MUNDO.

## Correio de «A NOVA ERA»

I. A. M. (St. CRUZ DO SUL-RG) — O Diálogo enviado para esta Seção não possui ponto essencial que possa interessar, pois há feita de originalidade em seus conceitos. Louvável seu esforço como poeta e doutrinador.

Infelizmente, as redondilhas em estrofes de seis versos devem ser buriladas no sentido de serem mantidos os hemistíquios como função de musicalidade. Contudo, o poema dialogado entre ITES e INES já se integrou em mensagem, pois o caro vate já lhe deu publicidade.

N. A. (SAO PAULO) Esse caro colaborador nos enviava um poema de H. S. para nossa apreciação. A bem dizer cada um tem seu ponto de vista e creio, em matéria de poética isto mais se complica. O poema «DO BEM DO SOFRIMENTO» pelo título a gente sente um eufemismo desnecessário. Os versos são bem ordenados, mas as rimas se perdem em «ões e «ors» e, assim, empobrecem-se visivelmente. O conteúdo filosófico também ficou comprometido por uma série de chavões incondicionais. Há versos também que quebram a harmonização pretendida, ora por faltarem-lhes ritmo e tonicidade, ora por falta de métrica e subordinação. Toriba-Acã

## Cantinho da Consulta

Waldemar Timochi

Aqui tivemos ocasião de falar sobre o ensino religioso Espírita às crianças espíritas nas escolas públicas de nível elementar.

Conforme correspondência recebida, constatamos que há ainda muitos espíritas que pensam erradamente que a religião católica romana é oficial e só ela pode ministrar aulas de religião nas escolas. Puro engano. No Brasil não há religião oficial, desde o advento da Constituição de 1891, graças à feliz intervenção de RUI BARBOSA, brasileiro de quatro costados.

A título de orientação, esclarecemos que atualmente o ensino religioso sem privilégios está previsto no artigo 168, 3.º, inciso IV, da Lei Fundamental da organização política brasileira, e no artigo 125, 3.º, da Constituição do Estado de São Paulo. E, tendo em vista aquele dispositivo da Carta Magna de São Paulo, o Governador do Estado regulamentou-o, consoante decreto número 44.479, de 3 de fevereiro de 1965. O seu artigo 1.º declara que «o ensino religioso constitui disciplina do horário da escola pública, e é de matrícula facultativa e será ministrado de acordo com a confissão religiosa do aluno». Como se vê, todas as religiões são iguais perante a lei. Também não há exigência de certo e determinado número de alunos. Se houver na escola um só aluno espírita e professor para dar a aula de ensino religioso, esta ser-lhe-á ministrada. Não existe proibição, nem dificuldade, nem impedimento. A liberdade de religião é um fato tão sério que ao professor público é expressamente proibido fazer, dentro da escola, propaganda de qualquer religião, no sentido de influir para que os seus alunos aceitem o ensino da doutrina ou culto que professa (artigo 19 do decreto citado). Garante a lei que serão dadas «a consciência das famílias todas as garantias de veracidade, eficiência e segurança do ensino religioso ministrado na escola pública» (artigo 24 do cit. dec.). De tudo o que fica aqui exposto resulta claro e evidente que as crianças espíritas podem e devem receber ensino religioso espírita, desde que, é óbvio, haja na escola pública professor espírita que o ministre.

### LAR DA VELHICE DESAMPARADA

Precisa de seu auxílio

Rua José Marques Garcia 205 - Cx. 65

Telefone 3318. — FRANCA

# A NOVA ERA

Registrado no DEIP sob n. 60 em 26-3-947-Inscrito no M.T.C. sob no. 7630 em 19-5-49

FRANCA (Est. São Paulo) 15 de abril de 1969

## NOSSA QUINZENA

«TÓPICOS DE UM JORNALISTA REFLETIDO» - é o livro publicado em Benfica (Juiz de Fora) e de autoria do beletista José Alves de Castro. Seguro de sua responsabilidade, defensor dos direitos humanos, amigo do povo sofrido, esse jornalista intemerato dá roteiro de ensinamentos por advertências a muita gente. Sabe fazer censuras aos prepotentes e conchamar a justiça em favor dos direitos que se garantem por normas de uma filosofia racional. Grato pela oferta de um exemplar desse trabalho, em cujos conceitos encontramos muito aprendizado.

**FACULDADE DE DIREITO.** - Sob bem orientado programa comemorativo, teve lugar em nossa cidade, no dia 28 de Março, a inauguração do Edifício próprio da Faculdade de Direito de Franca.

A data de 28 de março de marcou o 11.º Aniversário de fundação de nossa Faculdade, que se tornou orgulho de nossas tradições de cultura e conquistas acadêmicas.

**ESCOLA MODELO DE TAQUIGRAFIA.** - Esse conceituado Instituto de difusão e ensino de Taquigrafia Moderna já abriu a matrícula para seus cursos oral e por correspondência. Os interessados poderão dirigir à sua Diretoria, para melhores esclarecimentos. Endereço: Prof. Sérgio Tomaz - Rua Aurora, 880 - 8.º Andar - SÃO PAULO - Sp.

### Consórcios:

Realizou-se nesta cidade, em data de 6 de abril, o enlace matrimonial da distinta Eneida, filha do prof. Ewerton Ferreira e da. Eva Simões Ferreira, com o

benquista Antonio Gabriel, filho do Ver. Bernardino Pucci e da. Zuleika Lima Pucci.

Realizar-se-á no dia 26 deste mês, em nossa cidade, o enlace da muito estimada Alcione, prezada filha de nossos companheiros Guilher de Almeida Cardoso e da. Edera Ferrante Almeida, com o distinto moço José Márcio, filho de nossos amigos, sr. José Nogueira Braga e da. Marina Vilasboas Braga.

**SEBASTIÃO LASNEAU.** - Em Barra do Piraí, onde residia, terminou o ciclo de sua existência terrena esse devoto obreiro e confrade dos mais ilustres. Poeta de filigranas em correspondência ao seu estro artista, deus dos verdadeiros labores poéticos, que se transformaram em mensagem de otimismo e penetração evangélica. Como obra de vulto na literatura, Sebastião Lasneau compôs um livro primoroso, «EVA MUSA», e ainda entre outros trabalhos doutrinários de encanto e beleza, tivemos dele «MOCIDADE CANTA», de parceria com o prof. Amadeu Santos. Foi extraordinário animador do movimento moço nas fileiras espíritas e seus versos representaram incentivo e bom ânimo a todos os sofredores. Consciente de sua missão, privado da luz dos olhos, seu mundo interior era iluminado pela crença espírita, de onde tirara toda a fortaleza de sua resignação. Aos familiares de Lasneau, o companheiro que mais vivo vai ficar em nossa lembrança, toda a solidariedade de nossa alma neste instante irmanada às preces de milhares de confrades, que lhe dedicavam amizade e o tinham em gratidão pelos muitos feitos em favor da crônica espírita brasileira.

## Coletâneas

«A consciência aponta sempre o roteiro ideal.»  
«Na Eternidade, a criatura é busilada por ela mesma.»  
«Não gaste suas energias tentando consertar os outros de qualquer modo. Quando consertar-mos a nós mesmos, reconhecemos que o mundo está administrado pela Sabedoria e que a obrigação de cooperar invariavelmente para o bem é nosso dever.»

André Luis

## Movimento Hospitalar da Casa de Saúde «Allan Kardec»

Durante o mês de janeiro de 1969

### SECÇÃO MASCULINA:

Existiam em tratamento... 91  
Entraram durante o mês... 7  
Total... 98

#### Tiveram alta:

Curados... 6  
Melhorados... 3  
Falecidos... 1 10

Existem nesta data... 88

### SECÇÃO FEMININA:

Existiam em tratamento... 109  
Entraram durante o mês... 9  
Total... 118

#### Tiveram alta:

Curadas... 3  
Melhoradas... 2  
Falecidas... 1 6

Existem nesta data... 112  
Injeções aplicadas... 876  
Eletrochoques... 957

José Russo

- Provedor Gerente -

Dr. José Ribeiro Corrada

- Diretor Clínico -

Dra. Esther de M. Salerno

- Vice Diretor Clínico -

# Acontecimentos Espíritas

**1 - X FESTIVAL DO LIVRO ESPÍRITA** - A Comunhão Espírita Cristã, de Uberaba-Mg, levará a efeito na data do Livro dos Espíritos, a 18 de abril, a sua 29.ª Distribuição Geral, trabalho esse já do programa orgânico de seus diretores, onde se salienta a presença do querido Chico Xavier. O Décimo festival do Livro Espírita teve início ontem na sede da CEC, com palestras e distribuição de mensagens doutrinárias, e continuará até a data 20 de domingo próximo, quando se dará a grande distribuição de roupas, alimentos, caçados e livros.

**2 - II VESPERAL CHICO XAVIER** - Dado ao resultado animador que obteve a promoção nesse sentido, pelos espíritas da Guanabara, realizar-se-á no próximo dia 27 de abril, mais um festival de cultura e doutrina no auditório do Instituto «LAFAYETTE» (Tijuca) com início previsto para as 17 horas. Na oportunidade serão exibidos filmes de longa metragem, os quais focalizam a vida e obra do consciente missionário espírita. O II FESTIVAL CHICO XAVIER - terá na parte artística a exibição do Coral SI-FA-SI - integrado de 10 talentosos filhos do Deputado Eutípedes de Castro, de São Paulo. A conferência que complementará esse festival estará a cargo do Prof. Newton Boechat.

**3 - CONFEDERAÇÃO ESPÍRITA AMERICANA (CEPA)** - Em Rafaela - República Argentina, o Conselho Executivo e o Conselho Federal da CEPA realizaram reunião comemorativa sobre a desencarnação de Allan Kardec, ocorrida a 31 de março último. Seus diretores, nossos queridos companheiros Nemésio Laordem e Dante C. Soriano, são signatários de uma feliz homenagem ao codificador.

**4 - A UNIÃO MUNICIPAL ESPÍRITA DE RIO PRETO** - levou a efeito de 4 a 6 de julho deste ano, grande encontro de Evangelizadores Espiritistas, destinado a abranger os CRES (Conselho Regional Espírita da ISE) das 7.ª, 9.ª, 11.ª, 14.ª, 19.ª Regiões. Esse movimento de cultura e sedimentação doutrinária será patrocinado pela Federação Espírita do Estado de São Paulo.

**5 - EM CAMBUQUIRA - MG.** - conforme nossas informações em edições anteriores, realizou-se nessa famosa estância a XI CONCENTRAÇÃO REGIONAL ESPÍRITA DO «SUL DE MINAS». Na tribuna desse conclave estiveram diversos confrades de expressão e responsabilidade pela divulgação espírita, enquanto a parte artística foi enriquecida pela colaboração do poeta e declamador José Brasil da Guanabara.

**6 - QUINZENA ESPÍRITA.** - A Liga Espírita de Pelotas, RGS, levou a efeito uma bem orientada programação para homenagear Allan Kardec, por motivo do Centenário de seu Desencarne. Todos os Centros filiados a essa entidade, nesses dias promoveram tertúlias e reuniões, além de diversas conferências ali realizadas. Também uma bem organizada exposição de livros espíritas manteve o ponto alto dessas comemorações.

**7 - EXCURSÃO.** - Nosso colaborador e entusiasta pregador

do Espiritismo - Jornalista Lauro Enderle, de Pelotas, levou a efeito proveitosa excursão por diversas cidades do Estado Gaúcho. A convite do Centro Espírita «Amor e Caridades», de Uruguaiana, sob presidência do confrade Ismael S. Souza, professor oportuna conferência nessa entidade, em data de 31 de março último. Ainda foram programadas outras palestras pelo ilustre companheiro das localidades de Cacequi e outras.

**8 - SÉLO COMEMORATIVO** - Outro acontecimento cronológico de muita valorização para a própria Filatelia Mundial, foi o lançamento do Selo Comemorativo do desencarne de Allan Kardec. Tanto na Federação Espírita Brasileira, como na Federação Espírita do E. S. Paulo, na data do dia 31 foram instaladas bancas do DCT para a venda do referido selo, bem como os carimbos comemorativos. E o Terceiro Selo Comemorativo sobre a vida do Codificador que, em menos de 3 lustros, surtem para prestigiar a obra desse grande vulto da Humanidade. Prova isso a independência e a compreensão democrática de nos-

sos governantes. Assim registramos com justificado orgulho a impressão do 3.º Selo Postal Espírita do Mundo.

**9 - EXPOSIÇÃO ESPÍRITA.** - O Lar Infantil Marília Barbosa, de Cambé-Pr., inaugurará no dia 18 de abril a 1.ª Exposição Espírita dessa cidade. Esse trabalho tem a organização de diversos companheiros, onde se salienta os esforços do querido companheiro e Jornalista Hugo Gonçalves. Assim, estes dias, no Norte do Paraná teremos mais essa demonstração do progresso da Doutrina Consoladora, por comprovadas documentárias e fotográficas.

**10 - AULAS DO CURSO BÁSICO DO ESPIRITISMO.** - Dia 9 de fevereiro p.p., a convite da Mocidade Espírita de Vila Esperança, estiveram em São Paulo os professores Israel A. Alfonso, de LINS e José Jorge, da GUANABARA, onde ministraram belíssimas aulas, com intervalo para o almoço de confraternização.

Foi o dia todo de trabalho e alegria espiritual.

A noite realizou-se a palestra do Prof. José Jorge.

## Divaldo Pereira Franco

(PERFIL EVANGÉLICO)

De tal modo brilhe a vossa luz diante dos homens, que eles vejam as vossas boas obras e glorifiquem a vossa Pai que está nos céus. - Jesus (Mt., 5. 16).  
Ide por todo o mundo e pregai o Evangelho a toda a criatura. O que crer e for batizado, será salvo; mas o que não crer, será condenado. - Jesus (Mt., 16. 15-16).  
Vigiai e orai, para que não entreis em tentação; o espírito, na verdade, está pronto, mas a carne é fraca. - Jesus (Mt., 14. 38).  
Amarás ao Senhor teu Deus de todo o teu coração, de toda a tua alma e de todo o teu entendimento. - Jesus (Mt., 22. 37).  
Lança a rede à direita da barca, e achareis. Lançaram-na, pois, e já não podiam puxá-la por causa do grande número de peixes. - Jesus (Jo., 21. 6).  
Dá a quem te pede, e não voltes as costas ao que deseja que lhe emprestes. - Jesus (Mt., 5. 42).  
O Machado já está posto à raiz das árvores; toda a árvore, pois, que não dá bom fruto, é cortada e lançada no fogo. - João Batista (Mt., 3. 10).  
Pois em verdade vos digo que se tiverdes fé como um grão de mostarda, direis a este monte: Passa daqui para acolá, e ele passará. Nada vos será impossível. - Jesus (Mt., 17. 20-21).  
Eu vos envio como ovelhas no meio de lobos; sede, pois, prudentes como as serpentes, e simples como as pombas. - Jesus (Mt., 10. 16).  
Reconheci que a árvore é boa e o seu fruto bom, ou que a árvore é má e o seu fruto mau; porque pelo fruto se conhece a árvore. - Jesus (Mt., 12. 33).  
Enquanto tendes a luz, crede na luz, para que vos torneis filhos da luz. - Jesus (Jo., 5. 42).  
Isto vos mando, que vos ameis uns aos outros. Se o mundo vos aborrece, sabeí que primeiro do que a vós me tem aborrecido a mim. - Jesus (Jo., 15. 17-18).  
Regozijai-vos naquêle dia e exultai, porque grande é o vosso galardão no céu; pois assim seus pais trataram aos profetas. - Jesus (Lc., 6. 23).  
Andai enquanto tendes luz, para que as trevas não vos apanhem; e quem anda nas trevas não sabe para onde vai. - Jesus (Jo., 12. 35).  
Foi esta a terceira vez que Jesus se manifestou aos discípulos depois de ressurgir dentre os mortos. - (Jo., 21. 23).  
Rogai, pois, ao Senhor que envie trabalhadores para a sua Seara. - Jesus (Lc., 10. 2).  
Amarás ao teu próximo como a ti mesmo. - Jesus (Mt. 22. 39)  
Ninguém tendo pôsto a mão ao arado e olhando para trás, é apto para o reino de Deus. - Jesus (Lc., 9. 62).  
Considerai como crescem os lírios do campo; eles não trabalham nem fiam, contudo vos digo que nem Salomão em toda a sua glória se vestiu como um deles. - Jesus (Mt., 6. 28-29).  
Olhai para as aves do céu, que não semeiam, nem ceifam, nem ajuntam em celeiros, e vosso Pai celestial as alimenta; não valeis vós muito mais do que elas? - Jesus (Mt., 6. 26).

Walter Radamés Accorsi